

Título: Associação do treinamento muscular inspiratório ao programa de reabilitação pulmonar na Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) no estágio moderado: relato de caso

Autor(es) Adelma Cândido da Silva; Joyce Gley de Matos Gonçalves; Taiane dos Passos Assis; Viviane Santos Batista Garrido; Lillian Moraes*

E-mail para contato: lillian.moraes@estacio.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Treinamento Muscular; Reabilitação Pulmonar; Threshold; Qualidade de

RESUMO

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença inflamatória das vias aéreas, caracterizada por limitação do fluxo aéreo, não totalmente reversível. Será a terceira maior causa de morte no mundo em 2020. A intervenção fisioterapêutica nesses pacientes é importante, por reduzir o trabalho respiratório, melhorar a ventilação pulmonar, diminuir a sensação de dispnéia, melhorar o condicionamento e qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi avaliar o benefício de um treinamento muscular inspiratório associado ao programa de reabilitação pulmonar em um paciente com DPOC no estágio moderado. O presente estudo trata de um estudo de caso. O paciente do sexo masculino, 76 anos, fumante, com diagnóstico clínico de DPOC, atendido na clínica Fisiolguaçu, UNESA, campus de Nova Iguaçu, foi submetido a um protocolo de reabilitação pulmonar após uma avaliação inicial. A avaliação era composta de anamnese e exame físico, avaliação de força dos músculos respiratórios, avaliação do estágio da DPOC através do uso do espirômetro vitalograph (DPOC - 6), avaliação da qualidade de vida através do Short Form 36, avaliação da capacidade funcional pelo teste de caminhada de seis minutos e avaliação da dispnéia com uso da Escala de Borg. Os atendimentos foram realizados durante dois meses, três vezes por semana com duração de uma hora por atendimento. O programa de reabilitação pulmonar foi composto de alongamentos dos músculos acessórios da respiração, exercícios de resistência e de força para membros superiores e inferiores, condicionamento aeróbico com bicicleta ergométrica, além do treinamento muscular inspiratório (IMT) através do Threshold (Carga de 30% da Pressão Inspiratória Máxima, reavaliada semanalmente). Ao final deste período, o paciente foi submetido a uma reavaliação completa. A aplicação do protocolo promoveu aumento na Pressão Inspiratória Máxima, de 44 para 72 cmH₂O, e da Pressão Expiratória Máxima, de 104 para 108 cmH₂O; aumento na distância percorrida no Teste de Caminhada de 6 minutos, de 502 para 535 metros; houve um aumento de carga no teste de repetição máxima. Em relação à qualidade de vida, o paciente apresentou melhora nos domínios capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, dor, estado geral de saúde e vitalidade. A associação do Threshold ao programa de reabilitação pulmonar promoveu ganho de força dos músculos inspiratórios, refletido na melhora de qualidade de vida e na capacidade funcional. São necessários outros trabalhos para avaliar se os efeitos benéficos seriam verificados na ausência do fortalecimento específico dos músculos inspiratórios através do Threshold. Concluiu-se que o protocolo de reabilitação pulmonar testado promoveu benefícios na qualidade de vida, redução da limitação funcional e melhora do estado geral de saúde do paciente DPOC moderado.